

Especialização em Saúde da Família

Universidade Federal de Pelotas



<http://unasus.ufpel.edu.br>



Atenção à Demanda Espontânea



Nesta semana, você irá responder perguntas que tratam da **Atenção à demanda espontânea:**

De acordo com Merhy, “(...) a rede básica [atenção primária], diferentemente do hospital, apresenta a possibilidade de menos aprisionamento de suas práticas a um processo de trabalho médico restrito, ou mesmo circunscrito no tempo e no evento, podendo abrir-se, portanto, às mais distintas alternativas de constituição de novos formatos de produção das ações de saúde”.

(Merhy, 1997, p. 199)

Organização do atendimento à Demanda Espontânea na Atenção Primária à Saúde



Esta parte do questionário objetiva conhecer a organização do atendimento à demanda espontânea na sua UBS no que se refere:

- à escuta das necessidades dos usuários
- ao cuidado prestado à demanda por atendimento para problema de saúde agudo, ou seja, para situações imprevistas e que surgem sem agendamento prévio

Especificamente, será investigada a oferta e realização de cuidado à esta demanda pelos profissionais de enfermagem, medicina e odontologia.

Organização do atendimento à Demanda Espontânea na Atenção Primária à Saúde



Para adequado preenchimento desta parte do questionário é necessário realizar a leitura “Acolhimento à demanda espontânea” páginas 3 à 40.

Lembre que demanda espontânea é toda aquela demanda do usuário por atividade na UBS que não está agendada ou que não é específica de nenhum setor (exclui coleta de exame, vacinação, pegar remédios, inalação /nebulização, procedimentos na sala de enfermagem).

Acolhimento



- Inicialmente você responderá perguntas sobre o acolhimento aos usuários em sua UBS.
- O acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão.
- Essa atitude implica, por sua vez, estar em relação com algo ou alguém.

Acolhimento



Com relação às modelagens de acolhimento:
não existe uma forma única de acolher os usuários e
a melhor será aquela que se adapta à realidade de
cada UBS.

Acolhimento



São exemplos de modelagens de acolhimento:

- equipe de referência do usuário = cada usuário é acolhido pelos profissionais da equipe de sua área
- equipe de acolhimento do dia = em UBS com mais de uma equipe, uma das equipes realiza o acolhimento de todos os usuários
- acolhimento misto (as duas formas anteriores)
- acolhimento coletivo por toda equipe de saúde

Demanda do Usuário por atendimento para Problemas de Saúde Agudos



Com relação à demanda espontânea do usuário por problema de saúde agudo, o objetivo das perguntas é caracterizar a organização de sua UBS para dar respostas a esta demanda.

Dependendo da classificação da demanda por problema de saúde agudo temos as seguintes necessidades de atendimento:

- no dia
- imediato / prioritário

Demanda do Usuário por atendimento para Problemas de Saúde Agudos



Primeiramente você caracterizará a oferta e fluxo de atendimento dos usuários que demandam respostas para problemas de saúde que necessitam de atendimento naquele dia (no dia), mas que podem esperar.

Na sequência você fará a mesma caracterização para a demanda do usuário para a resolução de problemas de saúde que são mais urgentes (demandam atendimento imediato / prioritário) e que exigem, portanto, decisões mais rápidas

Demanda do Usuário por atendimento para Problemas de Saúde Agudos



Para cada tipo de atendimento, você verificará em sua UBS:

- se há demanda pelo atendimento
- se há oferta deste tipo de atendimento
- quais os profissionais (enfermeiros, médicos e odontólogos) que atendem estas demandas

Demanda do Usuário por atendimento para Problemas de Saúde Agudos



É muito importante que você responda todas as perguntas e, se possível, envolva outros membros da equipe nesta atividade.

Leitura



Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 28, Volume I, 2011.

Leituras Recomendadas

- Ministério da Saúde. Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. O SUS de A a Z. Garantindo Saúde nos Municípios. 3ª edição, 2009.
- Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. 4ª edição. Série E. Legislação de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006.



Ministério da
Saúde



Desejamos a você um bom trabalho!